



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Sistema Interamericano e a Violação de Direitos Humanos pelas Casas Prisionais Brasileiras: A Análise dos Casos em Tramitação e o Cumprimento das Responsabilidades Internacionais do Brasil
Autor	ÍRIS PEREIRA GUEDES
Orientador	GILBERTO SCHÄFER
Instituição	Centro Universitário Ritter dos Reis

A situação precária e caótica do sistema carcerário brasileiro tem ensejado a busca de responsabilização da República Federativa do Brasil no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Este estudo pretende analisar os casos dos presídios brasileiros no Sistema Interamericano (CIDH e Corte IDH) e as soluções adotadas pelo Estado brasileiro para o cumprimento de suas obrigações, bem como, investigar-se-á a extensão dos casos, a maneira de processamento, o teor e a eficácia destas deliberações em prol dos direitos humanos nas casas prisionais. Considerando o fato de o sistema prisional no Brasil estar em pauta do debate político, jurídico e institucional, faz-se necessário questionar as condições precárias de alojamentos, alimentação, saúde e controle de políticas de segurança interna. O sistema tornou-se um reprodutor da criminalidade. As denúncias até pouco tempo se restringiam ao plano interno (cite-se a exemplo a CPI do sistema carcerário) e a relatórios do sistema internacional, que analisavam de modo genérico a situação dos presídios. No entanto, recentemente ocorreu uma mudança, o Sistema Interamericano de Direitos Humanos começa a ser acionado para intervir de maneira benéfica em prol dos Direitos Humanos nos estabelecimentos prisionais. Cite-se o caso Urso Branco (já na Corte IDH) e Anibal Bruno (CIDH), agora, a possibilidade de questionamento, conforme a Representação por violações dos Direitos Humanos no Presídio Central de Porto Alegre (MC 8-13, CIDH). O método utilizado será o hipotético-dedutivo. Os métodos de procedimentos serão o método histórico, que consistirá em investigar o passado objetivando entender o presente, e o método comparativo, que identifica as similitudes e explica as divergências em torno do caso estudado. Esses métodos serão muitas vezes utilizados em conjuntos. As técnicas de pesquisa constituirão em pesquisa bibliográfica, documental e jurisprudencial.